



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

GABARITO

Nome: _____

ÉPOCA ESPECIAL 2 Curso: _____

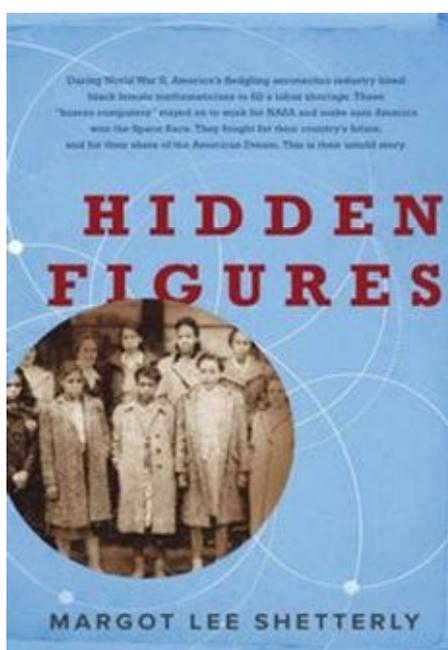
Matrícula: _____ Período: _____

PROVA TIPO 6 Sala: _____

LIVRO: ESTRELAS ALÉM DO TEMPO (Margot Lee Shetterly)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Chama-se “pacto de leitura” o contrato implícito entre locutor e interlocutor quanto à expectativa que cada um põe no texto: um, a partir dos recursos usados, do gênero, do suporte, informa sobre como pretende que seu texto seja lido; o outro, a partir de seus objetivos e de seus conhecimentos, imagina o que pode encontrar no texto escolhido.



Um bom leitor sabe que a capa de um livro cumpre papel fundamental no pacto de leitura. Observe as seguintes capas de *Hidden Figures* e assinale a alternativa que MELHOR estabelece uma comparação ADEQUADA:

- A capa da esquerda, mais singela em termos de visual, busca uma abordagem mais fiel à proposta de dar visibilidade às “figuras escondidas” de que trata a narrativa, enquanto a capa da direita pega carona no sucesso do filme homônimo e prefere convidar o leitor a partir de estrelas como Taraji Henson, Octavia Spencer, Kevin Costner e Kirsten Dunst;
- Pode-se dizer que ambas as capas contribuem ao pacto de leitura a partir da mesma estratégia editorial;
- Não se pode afirmar que a disposição das informações nas capas revele um interesse discursivo ou editorial, uma vez que, nesse sentido, as capas enunciam o mesmo discurso;

- d) A ideia de superação e de sucesso é mais explorada na capa da esquerda, pois se utilizou de uma fotografia antiga da família da autora;
- e) O mosaico fotográfico da capa da direita revela o interesse da autora em atribuir o mesmo grau de importância aos personagens.

Gabarito: letra A. A primeira alternativa é, de fato, a que melhor estabelece uma comparação adequada, mostrando que na capa da esquerda apela-se à fotografia antiga como forma de dar visibilidade às figuras escondidas, ao passo que na segunda a imagem cinematográfica aparece. Não se pode afirmar que a estratégia editorial foi a mesma (letra B), nem que a disposição dos elementos não revele um interesse discursivo (letra C), tampouco que a fotografia da capa da esquerda seja da família de Shetterly (letra D) ou que o mosaico fotográfico da capa da direita atribua o mesmo grau de importância aos personagens (letra E).

2. A *metalinguagem* consiste na redundância do código usado em uma situação comunicativa, ou seja, ocorre quando uma linguagem é usada para se referir a ela mesma. Em *Estrelas além do tempo*, há várias passagens em que a autora, Margot Lee Shetterly, lança mão desse recurso, como, por exemplo, em:

- a) “Nos estágios iniciais de pesquisa para este livro, compartilhei detalhes sobre o que tinha descoberto com especialistas na história da agência espacial. Eles me encorajaram a respeito daquilo que encaravam como algo importante ao corpus da história, embora alguns tenham questionado sua magnitude.” (p. 15)
- b) “E, desde meados da década anterior, matemáticos significavam matemáticas. A primeira equipe de mulheres computadoradoras de Langley começou em 1935 e causou alvoroço entre os homens do laboratório. Como a mente feminina podia processar algo tão rigoroso e preciso quanto matemática?” (p. 24)
- c) “Os professores brancos da Virgínia ficavam nos 25 por cento mais mal pagos do país, e os pares negros ganhavam quase cinquenta por cento a menos.” (p. 30)
- d) “O sistema que mantinha a raça negra como última escala da sociedade americana estava tão entranhado na história da nação que o tornava insensível aos ideais de igualdade do país.” (p. 51)
- e) “As Computadoras Oeste observaram sua colega remover o cartaz e o banir para os recantos da sua bolsa. Seu pequeno ato de desafio inspirava tanto a ansiedade quanto uma sensação de fortalecimento. O ritual acontecia com uma regularidade absurda. O cartaz, colocado por uma mão invisível, tornava explícitas as regras tácitas da lanchonete.” (p. 63)

Gabarito: letra A. No trecho da letra A, a autora usa a narrativa para falar da própria construção da narrativa.

3. “Preto. De cor. Índio. Garotas. Embora a linguagem de *Estrelas além do tempo* possa soar estranha aos ouvidos modernos de alguns leitores, eu me esforcei ao máximo para ser fiel ao período histórico e às vozes dos indivíduos representados nesta narrativa.” (Nota da autora)

A partir da transcrição acima e do contexto da obra em si, avalie as assertivas a seguir e atribua V (de verdadeiro) ao que for viável afirmar e F (de falso) ao que for inviável:

I. Por vezes, o autor de uma obra precisa decidir ser fiel ao linguajar da época retratada ou fiel à linguagem adotada no momento de publicação.

II. Há, no livro, distintas terminologias para se referir ao negro, dentre elas “preto” e “pessoas de cor”.

III. Nota-se que os negros da narrativa sentiam-se menos ofendidos quando eram chamados de “pessoas de cor” do que quando eram chamados de “pretos”.

IV. A segregação racial separava pessoas brancas de pessoas negras com placas “Pessoas brancas” e “Pessoas de cor”, nos espaços públicos.

- a) F – V – V – V
b) V – F – F – F
c) V – V – F – F
d) F – F – V – V
e) F – F – F – F

Gabarito: letra C (V – V – F – F). Não há registro que torne a assertiva III viável, as situações que apontam desconforto, incômodo e revolta por parte das personagens estão relacionados a atitudes segregacionistas e não a terminologias. Em relação à assertiva IV, a narrativa revela que a segregação nos mais diversos espaços (banheiros, lanchonetes, restaurantes) era evidenciada por placas que indicavam o local destinado a pessoas negras, sem referência alguma a pessoas brancas.

4. Pode-se afirmar que estão presentes na obra as seguintes temáticas e situações, EXCETO:

- a) Brancos e negros não podiam usar a mesma biblioteca, nem o mesmo lugar no ônibus, nem o mesmo banheiro, nem o mesmo lugar em lanchonetes e restaurantes.
- b) As Leis Jim Crow consistiam em uma série de legislações municipais e estaduais racistas, que vigoraram em diversos estados do sul dos Estados Unidos entre a década de 1890 e 1964. Elas previam o fim da cidadania americana para os filhos de negros imigrantes.
- c) Além da questão racial, o livro fala da resistência e força femininas na luta pelo reconhecimento de suas potencialidades e pela conquista de espaço no mercado de trabalho, inclusive num mercado majoritariamente masculino, como o mercado tecnológico.
- d) Dentre as personagens do livro estão mulheres que fizeram diferença na História, atuaram nas conquistas tecnológicas, desenvolvendo cálculos e soluções matemáticas durante a corrida espacial; Katherine G. Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson são algumas delas.
- e) Nem todos os americanos apoiavam o trabalho da NASA. A decisão de priorizar uma vitória no espaço em vez de problemas na Terra era a crítica mais generalizada contra o programa espacial.

Gabarito: letra B. As Leis Jim Crow não previam o fim da cidadania americana para os filhos de negros imigrantes. Elas exigiam separação racial, proibindo casamentos inter-raciais e a interação em espaços como restaurantes, estabelecimentos comerciais, banheiros, transportes, hospitais e escolas, entre outros, conforme descrito na página 48.

5. Epílogo (do grego epílogos - conclusão, pelo latim epilogus) é uma parte de um texto, no final de uma obra literária ou dramática, que constitui a sua conclusão ou remate. É geralmente usada para dar a conhecer o desfecho dos acontecimentos relatados, o destino final das personagens da história ou, em dissertações, as ilações finais de um conjunto de ideias apresentadas ou defendidas.

Pode-se afirmar que o epílogo de *Estrelas além do tempo* apresenta, predominantemente, um olhar positivo no que diz respeito ao papel desempenhado pelas mulheres negras na História e ao papel histórico desempenhado pela narrativa em si. São passagens que comprovam esse olhar, EXCETO:

- a) “Há algo neste relato que parece ressoar com pessoas de todas as raças, etnias, gêneros, idades e experiências de vida. É uma história de esperança, de que, mesmo entre as mais duras realidades de nosso país – segregação legalizada, discriminação racial -, há a evidência do triunfo da meritocracia, que cada um de nós deve ir até onde o talento e o trabalho duro possam levar.”
- b) “O maior apoio ao longo do caminho veio de mulheres negras. É muito comum que o retrato delas – nosso retrato – na história seja sobrecarregado de um imagético negativo e de vulnerabilidade de ser negra e mulher. É desencorajador perceber a frequência com que olhamos para o espelho nacional e não vemos reflexo algum, nenhuma digital reconhecível na dita história, com H maiúsculo.”
- c) “O poder da história das computadoradoras da NASA é que as Primeiras não foram as Únicas.”
- d) “Mais importante, talvez, é que a trajetória de Katherine Johnson seja uma porta de entrada para as histórias de todas as outras mulheres, brancas e negras, cujas contribuições foram ignoradas. Reconhecer todas as mulheres comuns e extraordinárias que contribuíram para o sucesso da NASA é mudar nosso entendimento de suas habilidades, da exceção para a regra.”

e) “Ajudar meninas e mulheres a avançar era o fundamento do espírito humanitário de Mary. Ela via o relacionamento entre mulheres como uma forma natural de superar as diferenças raciais.”

Gabarito: letra B. É o único trecho que inclui um olhar menos otimista – “É desencorajador perceber a frequência com que olhamos para o espelho nacional e não vemos reflexo algum, nenhuma digital reconhecível na dita história, com H maiúsculo”.

6. O livro “Estrelas além do tempo” foi lançado originalmente nos Estados Unidos, em 2016, com o título “Hidden Figures”. A obra foi traduzida pela editora Harper Collins em 2017, tendo seu título original, conforme dito, alterado.

Uma tradução literal de “Hidden Figures” seria “Figuras Escondidas”. No entanto, há uma curiosa ambivalência de termos no sentido produzido pela palavra “figures”, que também denota “números, estimativas, cifras, dados”. Nota-se que o título original tem um viés mais provocativo e ideológico ao passo que a versão traduzida tem um viés mais romanceado.

Tendo em vista o exposto, JUSTIFIQUE o título dado à obra na versão original.

Gabarito:

Inicialmente, cumpre observar que a questão em comento é do tipo “aberta”, isto é, possui variados caminhos de resposta **CONTANTO QUE** se utilize, de forma coerente, o enunciado da questão em articulação com a obra de Shetterly (2017).

Há duas possibilidades de resposta. A primeira (mais evidente) envolve observar o fato de as protagonistas serem computadoradoras humanas da NACA/NASA, escondidas (hidden) num setor à parte da NASA, no subsolo. O segundo caminho possível de resposta demanda comentar que as protagonistas, por sua condição de gênero (mulheres) e cor de pele (negras), eram “figuras escondidas”, no sentido de serem invisíveis, escondidas, viverem à margem de uma sociedade excludente.

7. O livro “História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI”, publicado em 2007, traz a seguinte afirmação sobre o processo de implantação das leis segregacionistas nos Estados Unidos:

Leis de segregação racial haviam feito breve aparição durante a reconstrução, mas desapareceram até 1868. Ressurgiram no governo de Grant, a começar pelo Tennessee, em 1870: lá, os sulistas brancos promulgaram leis contra o casamento inter-racial. Cinco anos mais tarde, o Tennessee adotou a primeira Lei Jim Crow e o resto do sul o seguiu rapidamente. O termo “Jim Crow”, nascido de uma música popular, referia-se a toda lei (foram dezenas) que seguisse o princípio “separados, mas iguais” [...]. Em 1885, a maior parte das escolas sulistas também foram divididas em instituições para brancos e outras para negros. Houve “leis Jim Crow” por todo o sul. Apenas nas décadas de 1950 e 1960 a suprema Corte derrubaria a ideia de “separados, mas iguais”.

KARNAL, Leandro; FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius de; PURDY, Sean. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: <<http://doczz.com.br/doc/73689/historia-dos-estados-unidos>>. Acesso em: 20 set. 2018.

As barreiras sociais suscitadas pelas leis de segregação racial nos Estados Unidos e o racismo delas decorrente só começariam, de fato, a serem resolvidos – pelo menos parcialmente – com os movimentos de luta pelos direitos civis dos negros. Tendo isso em vista, **COMENTE** sobre as leis de segregação racial com base na obra de Shetterly (2017).

Gabarito:

Há vários caminhos de resposta, **CONTANTO QUE** se utilize, de forma coerente, o enunciado da questão em articulação com a obra de Shetterly (2017).

O livro mostra a realidade da segregação vivida por negros, com placas, nas leis, e nos espaços segregados que atrapalhavam seu desempenho. Pessoas negras não podiam frequentar os mesmos lugares que as brancas. Não tinham o mesmo direito à educação e à ciência.

Para exemplificar sua resposta, o aluno poderia citar episódios descritos na obra, tais como, o de Katherine, que nunca tinha percebido que os banheiros eram segregados. Só depois de muito tempo foi advertida de que estava usando o banheiro para brancas e, “Na ocasião, ela simplesmente se recusou a mudar seus hábitos – recusou-se até a entrar num banheiro para negras. E pronto. Nunca mais ninguém disse uma palavra sobre o assunto” (SHETTERLY, 2017). Para Katherine também “havia o benefício de remover a lanchonete segregada de sua rotina diária, outro lembrete do sistema de castas que teria limitado seus movimentos e pensamentos” (SHETTERLY, 2017). Ou ainda, “A sala de espera para pessoas de cor na estação de ônibus da Greyhound funcionava como alfândega para um mundo intermediário”. Nos ônibus, “Branco entravam e saíam pela frente e sentavam-se na seção branca na frente. Negros deveriam entrar e sair pela porta traseira e encontrar um canto nos fundos, atrás da linha “de cor”; também deveriam ceder lugar a passageiros brancos caso a seção branca estivesse lotada.